



PSD p.4

PSD elege questões sociais como prioridade



PSD p.5

Alcançar consensos nos fundos estruturais

POVO LIVRE



n.º 2004

28 de fevereiro de 2018

Diretor: José Cancela Moura | Periodicidade Semanal | Registo na ERC: n.º 105690 | Propriedade: PPD./PS.D. Partido Social Democrata | Identificação Fiscal: 500835012. | Sede de Redação/Editor: Rua de S. Caetano, nº9, 1249-087 LISBOA
Estatuto editorial: <http://www.psd.pt/ficheiros/ficheiros/ficheiro1501002248.pdf>

“REFORMAS ESTRUTURAIS TÊM DE SER PENSADAS”



O presidente do PSD teve um segundo encontro com o chefe de Estado em Belém



Editorial

Um novo ciclo de esperança

O PSD conhece um novo ciclo, de esperança, iniciado em 13 de janeiro de 2018. A mensagem do Presidente é integradora: o PSD conta com todos. Como reitera a moção do líder levada ao 37.º Congresso Nacional, “O PSD só se renovará se se abrir à sociedade, se encurtar a distância que o separa do cidadão comum, se se organizar para incluir e não para excluir quem dele se pretende aproximar”.

O PSD é o maior e melhor partido português. Historicamente, dissemos sempre presente nos momentos mais decisivos e nos maiores desígnios do País. Na consolidação da democracia, na afirmação no Estado de direito, na adesão à União Europeia, na afirmação do Poder Local, no desenvolvimento económico e na promoção da qualidade de vida dos cidadãos.

E, neste caminho, o PSD colocou, como sempre coloca, o interesse de Portugal em primeiro lugar. Porque o PSD é um partido de causas, onde as convicções devem ter primazia sobre as opções de conveniência e onde o debate não pode depender de agendas pessoais, mas antes privilegiar os nossos objetivos comuns. Porque acreditamos que o PSD voltará a ser o pólo agregador de novos desafios, de protagonistas emancipados das querelas do passado, que hoje pouco ou nada valem face às exigências do nosso quotidiano cívico e político. Portugal poderá contar com o PSD para fazer uma oposição consistente, responsável e construtiva.

Só o PSD tem condições para encontrar as soluções de que o País necessita. Soluções duradouras, estruturais e consolidadas, que, individual e coletivamente, realizam as aspirações das pessoas.

Quem como eu sempre valorizou as diferenças de opinião, quem, como eu, fez um trajeto incómodo, quem como eu assumiu posições inconvenientes, às vezes, até de rutura, sente estar legitimado, em momentos como este, a apelar à mobilização de todos, em torno de uma liderança, que honra as raízes de que somos herdeiros e que é a garantia da consolidação do nosso projeto político.

Estando concentrados no que é realmente importante: os portugueses. Trabalharemos incansavelmente, todos os dias, para que nas urnas, em 2019, os portugueses confirmem aquilo que, para nós já é uma certeza: Rui Rio é o mais capaz para governar o País. Rui Rio será primeiro-ministro de Portugal.

Tendo assumido a direção do “Povo Livre”, é com muita satisfação que abraço este projeto, sempre com a humildade de poder estar à altura do desafio e da confiança que depositaram em mim.

Na oportunidade, aproveito o ensejo para fazer um pedido aos dirigentes, aos autarcas, aos deputados e aos militantes, porque é muito importante o contributo de todos para enriquecer esta publicação que também é de todos. O sucesso do “Povo Livre” também depende da vossa participação. Informem-nos sobre as vossas decisões, atividades e os projetos. São também as nossas iniciativas, sobre a vida interna desta casa comum, que é o PSD. O “Povo Livre” será um ponto de encontro, de debate, de convergência e de aproximação entre todos – militantes, simpatizantes e leitores. Escrevam-nos para povolive@psd.pt.

José Cancela Moura
Diretor do “Povo Livre”



Rui Rio em Belém

“Reformas estruturais têm de ser pensadas”

O Presidente da República pode ter “um papel muito importante” na aproximação entre os partidos. Após um segundo encontro, muito profícuo com o chefe de Estado, dia 26, Rui Rio afirmou que o Presidente da República está empenhado “na aproximação dos partidos para um diálogo construtivo”. Um diálogo que deve ter em conta que “as reformas estruturais têm de ser devidamente pensadas, estruturadas, articuladas e conversadas”.



O presidente social-democrata sublinhou que há duas matérias que estão em cima da mesa e que estão já a ser tratadas: “a descentralização e a gestão dos fundos comunitários”. São temas em que o líder do PSD defende que se vá mais longe, e que resultem de compromissos transversais à sociedade portuguesa.

Para o líder do PSD, este encontro no Palácio de Belém permitiu passar “em revista os diversos temas nacionais da atualidade”, assim como outros de “carácter estrutural e não conjuntural”.

No caso dos fundos estruturais, o PSD quer “dar força” à posição portuguesa junto das instituições europeias, para que dessa forma os resultados na reprogramação do quadro comunitário 2020 e do Portugal 2030 possam ir ao encontro das pretensões nacionais. A competitividade da economia portuguesa depende do investimento público e da comparticipação com fundos comunitários por parte de Bruxelas.



Portugal depara-se com decisões essenciais para o futuro

O presidente do PSD esteve, dia 26 de fevereiro, na sessão de lançamento da obra “Europa de A a Z - Dicionário de Termos Europeus”, livro coordenado pelo eurodeputado do PSD, Carlos Coelho. Trata-se da 3.ª edição deste dicionário, aumentada, atualizada e corrigida, tendo contado com a colaboração de cerca de 70 personalidades, entre políticos, académicos e altos funcionários das instituições europeias.

O chefe de Estado chegou ao lançamento do livro, no Salão Nobre da Reitoria da Universidade de Lisboa, ao lado do presidente do PSD, Rui Rio, e ficou sentado entre ele e o eurodeputado social-democrata Paulo Rangel antes de intervir.

Na sessão, o Presidente da República aproveitou para frisar que o tempo de definir convergências “é agora”, considerando que será tarde deixar esse processo para 2019, ano de eleições regionais, europeias e legislativas. “É agora que temos de pensar, de falar, de juntar esforços, de promover convergências, de definir e tentar fazer vingar objetivos. Não é daqui a meses, em pleno ano eleitoral de 2019, quando já for tarde”, alertou Marcelo Rebelo de Sousa.

Marcelo Rebelo de Sousa assinalou que os portugueses têm “uma oportunidade histórica” para não deixar “passar ao lado” decisões essenciais para o seu futuro. “Temos pouco meses, muito poucos, para debatermos e decidirmos o que há a decidir”, defendeu.

No plano europeu, o Presidente da República incluí no debate europeu matérias como o crescimento e o emprego, as migrações, o futuro da união monetária, a segurança e defesa e a coesão social e territorial “Manter



o projeto europeu encerrado nas torres de marfim, dos eleitos, dos guardiões do confidencialíssimo reservado a privilegiados, não é promover a Europa, é esvaziá-la aos poucos”, disse, alertando para o perigo de se abrir um “espaço ilimitado” para demagogos, populistas e xenófobos.

O lançamento do dicionário, que teve lugar no Salão Nobre da Reitoria da Universidade de Lisboa, contou também presença do secretário-geral, Feliciano Barreiras Duarte, e do vice-presidente do PSD, Manuel Castro Almeida.



Feliciano Barreiras Duarte

PSD elege questões sociais como prioridade

No rescaldo do 37.º Congresso do PSD, que consagrou Rui Rio e a nova direção e onde foram também aprovadas por unanimidade as grandes linhas de orientação política do PSD para os próximos dois anos, Feliciano Barreiras Duarte assegurou que essa estratégia tem o “objetivo de servir Portugal e os portugueses”. O secretário-geral sublinhou, em plenário, que os portugueses são o centro da ação do PSD. “A força da democracia reside no respeito pelas opiniões dos outros” e o 37.º Congresso Nacional decorreu “com a maior elevação” e cultivou “uma visão personalista e interclassista”.

O secretário-geral passou em revista os temas que Rui Rio definiu como prioritários no congresso, tais como a natalidade, o apoio aos idosos, a saúde, a educação ou a descentralização, e salientou que decorrem de “uma visão personalista e interclassista”. “Elegemos como grandes áreas de atuação futura as questões sociais e os desafios económicos do País”, referiu dia 21, Feliciano

Barreiras Duarte. Em declarações políticas na Assembleia da República, o deputado social-democrata salientou as prioridades encaixam-se numa visão que põe “a política ao serviço das pessoas e não as instrumentaliza em benefício de um qualquer projeto de poder”.

Feliciano Barreiras Duarte destacou que no congresso tanto a participação como o debate decorreram “com a maior elevação” e que o novo presidente do PSD “deu ao país um exemplo de união e de pluralismo”. “Alguns partidos políticos, mais habituados a algumas regras do centralismo democrático, nunca poderão perceber que a força da democracia reside no respeito pelas opiniões dos outros, mesmo quando diferentes”, afirmou. “Esse respeito é uma força e não uma fraqueza”, acrescentou.

De acordo com o deputado, a nova estratégia política foi aprovada na reunião magna que decorreu entre 16 e 18 de fevereiro em Lisboa. Trata-se de “uma estratégia essencialmente virada para o país, dirigida aos portugueses, concentrada no bem comum” e que, por isso, exige “sentido de dever e de serviço”. Lembrou, por isso, palavras do líder: “Ter as pessoas como o centro e a razão da nossa ação” é a missão e a base fundamental do pensamento e da ação de um verdadeiro partido social democrata”.

Realização de reformas e disponibilidade para “diálogo profícuo”

O secretário-geral do PSD alertou para a trajetória demográfica preocupante que, “há décadas, comprometem o nosso futuro coletivo”. Defendeu, por isso, “políticas amigas da família que promovam a natalidade e favoreçam o acesso à habitação por parte das famílias jovens com filhos”. Referiu-se, também, ao abandono de idosos, esclarecendo, por exemplo, que Portugal não pode permitir que “muitos hospitais, que servem para tratar doentes, se transformem em estabelecimentos para internamentos sociais”. Urge, pois, “aumentar a rede de cuidados continuados e paliativos”, bem como apostar “numa verdadeira estratégia de apoio aos cuidados domiciliários”.

Feliciano Barreiras Duarte partilhou a preocupação do PSD sobre a Saúde. “Ao contrário do que a propaganda oficial ainda vai sustentando, o Serviço Nacional de Saúde está doente. Listas de espera a aumentar nas cirurgias, doentes anos à espera por uma consulta de especialidade hospitalar, falta de materiais de consumo clínico nos hospitais, profissionais de saúde desmotivados e frustrados com a falta de resposta do Governo aos problemas do setor. O PSD defende uma gestão do Serviço Nacional de Saúde mais eficaz, com mais autonomia, que aposte mais na prevenção da doença em vez de ter de a combater em fase avançada. Acreditamos sobretudo que o SNS deve ser dotado de mais meios e deve ter mais investimento. A falta de investimento do atual Governo no Serviço Nacional de Saúde é simplesmente vergonhosa”, criticou.

Outro dos temas é a necessidade do reforço da sustentabilidade da Segurança Social, definindo-o como um “dever perante as gerações futuras”. No que se refere à Educação, garantiu que os social-democratas pugnarão “pelo regresso a uma cultura de exigência que conduza ao sucesso educativo e devolva aos nossos estudantes uma perspetiva de futuro em que o mérito e o saber sejam a medida dos seus limites”.

Apontando que há uma excessiva centralização do país e que “a decisão política é demasiado longínqua dos cidadãos”, o deputado lembrou que, tal como foi esta semana comunicado ao Presidente da República e ao primeiro-ministro, o PSD defende “uma estratégia de médio e longo prazo que concretize uma verdadeira reforma do Estado”. E alertou, também, para a necessidade de, na Economia, Portugal “crescer mais e melhor”, pelo que o Estado deve ser “menos um empecilho ao empreendedorismo e cada vez mais um facilitador do investimento”.

Depois de sublinhar que “o Governo do Partido Socialista está refém do Bloco de Esquerda e do Partido Comunista”, Feliciano Barreiras Duarte afirmou que “o PSD defende a concretização de muitas destas reformas e está disponível para promover um diálogo profícuo com todos os partidos políticos, sobretudo com aqueles que conosco têm mais proximidade”.



Alcançar consensos nos fundos estruturais



“Há bastante sintonia”, declarou o vice-presidente do PSD, Manuel Castro Almeida, depois da primeira reunião com o ministro do Planeamento e das Infraestruturas sobre o próximo quadro comunitário, terça-feira, 27 de fevereiro em Lisboa. “Estou convencido de que vai ser possível chegar a acordo”, frisou o vice-presidente social-democrata. Prevê-se que o próximo encontro seja mais alargado e que venha a acontecer dentro de duas semanas.

Este encontro marcou, assim, o início do diálogo entre o PSD e o Governo. Depois de o líder social-democrata ter defendido um esforço dos vários partidos em benefício do País e de ter anunciado como prioritários os temas do quadro comunitário de apoio e da descentralização, o vice-presidente Castro Almeida reuniu-se, então, com Pedro Marques.

Manuel Castro Almeida foi designado coordenador para o tema do próximo quadro comunitário de apoio na primeira reunião da Comissão Política Nacional. Defendendo que o trabalho a desenvolver deve ser “sério”, o vice-presidente explicou, em declarações nesta segunda-feira, que o objetivo é “procurar articular posições com o Governo, para que se possa apresentar em Bruxelas com o conforto de um grande consenso nacional”. O PSD pretende, assim, “dar força negocial às posições de Portugal junto da União Europeia”.

Para o efeito, prevê-se um diálogo a propósito do próximo ciclo de fundos europeus para, depois, abordar “questões internas” cujo consenso, segundo realça o ex-secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, além de “mais exigente”, pode ser “mais difícil”.

Lei das Finanças Locais

Diálogo depende de trabalho desenvolvido pelo Governo



Álvaro Amaro, mandatado pela Comissão Política do PSD como coordenador para o tema da descentralização, afirma que o diálogo depende da apresentação da proposta para a Lei das Finanças Locais pelo Governo. Diz, por isso, que a discussão só faz sentido após conhecimento do que, efetivamente, propõe a atual solução governativa.

“Este Governo das esquerdas unidas parou o caminho da descentralização” iniciado pelo executivo anterior, denunciou o presidente dos Autarcas Social Democratas aquando da sua intervenção no 37.º Congresso Nacional do PSD. “É um grave erro estratégico”, alertou. “Disse que tinha outro caminho”, continuou, “mas ao fim de dois anos não tem nenhum resultado”. Defendeu que o Executivo tem feito “da descentralização uma bola de pingue-pongue”, na medida em que “faz uma lei-quadro que diz que quem financia a descentralização são os decretos e a Lei das Finanças Locais; faz decretos e a lei e diz que quem a financia é a lei-quadro”. Para o autarca da Guarda, o impasse que se tem vindo a verificar tem que ver com o facto de “BE e PCP não quererem a descentralização”.

Álvaro Amaro considera que a proposta de lei-quadro para a descentralização de competências conhecida é “muito geral” e lembra que ainda não foi aprovada no Parlamento. “Não faz sentido ser discutida sem ser ao lado da nova Lei das Finanças Locais”, refere. Por isso, ressalva: “não podemos negociar sem sabermos o que o Governo quer”. Salaria, contudo, a disponibilidade do PSD para apresentar as suas ideias, mas, “em primeiro lugar, analisar o trabalho de casa que o Governo tem de fazer”.

PSD quer ouvir secretário de Estado da Saúde sobre Unidade de Queimados de Coimbra

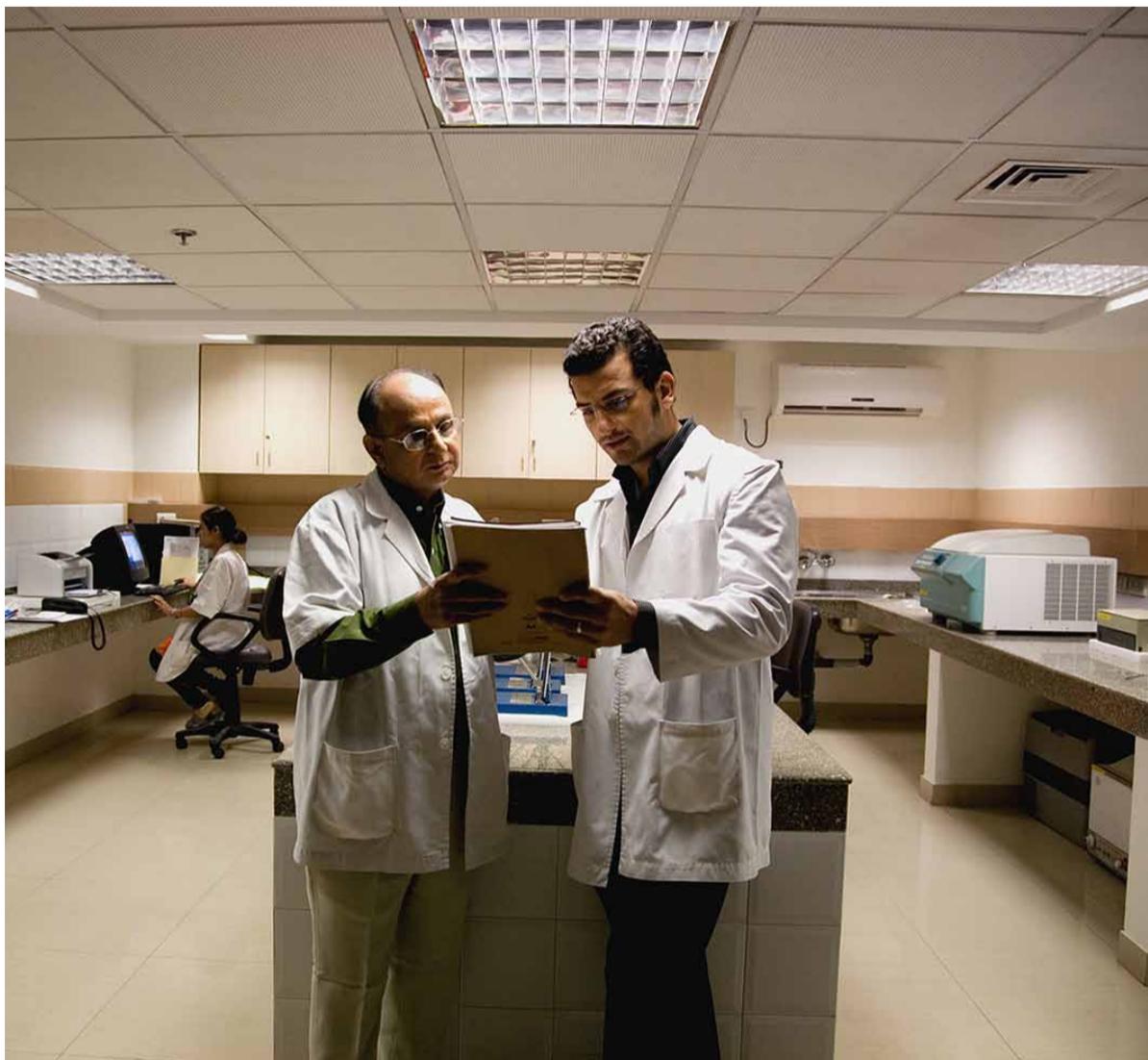
O PSD defende a remodelação da Unidade de Queimados do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC) e apela ao Governo que mantenha a capacidade de resposta nesta área. As Unidades de Queimados, dos Serviços de Urgência Polivalente e dos Serviços de Medicina Intensiva tiveram um papel central após a devastação dos fogos florestais em 2017. As consequências humanas só não foram ainda mais trágicas graças à intervenção dos hospitais da região Centro, assinalam os deputados em documento entregue no Parlamento.

Em requerimento, os deputados social-democratas solicitam a audição urgente do secretário de Estado Adjunto e da Saúde, da presidente do Conselho Diretivo da Administração Regional de Saúde do Centro (ARS Centro) e do responsável pelo Conselho de Administração do CHUC.

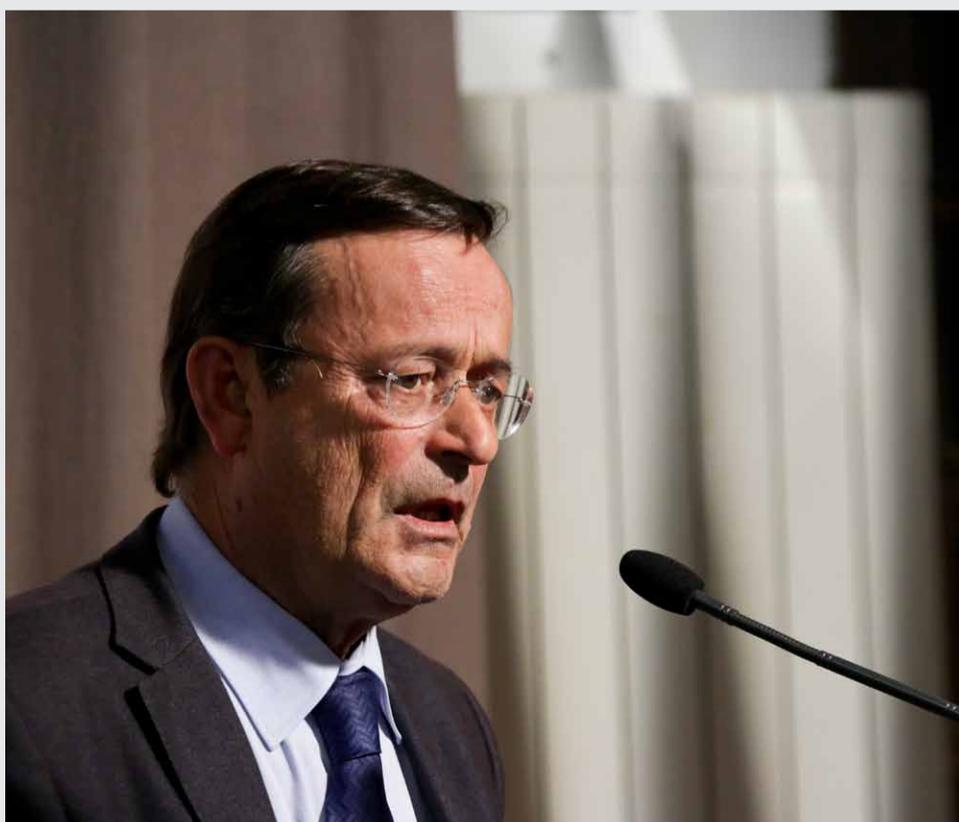
“Importa, neste contexto, garantir que o Governo investirá no CHUC e não reduzirá, ao invés, o número de camas disponíveis para doentes queimados nesse estabelecimento hospitalar, em benefício dos hospitais do Serviço Nacional de Saúde (SNS) localizados nas cidades de Lisboa e do Porto. Tal não só prejudicaria os utentes da região Centro, como significaria uma inaceitável discriminação negativa daquela região”, referem os deputados.

Para o PSD, é necessário avançar com a remodelação da Unidade de Queimados, serviço onde já foi apresentado “um projeto novo, integrado, em articulação entre os serviços de Cirurgia Plástica, Anestesiologia e Medicina Intensiva, cumprindo todos os ditames preconizados para as unidades de queimados”, afirmam.

Finalmente, os deputados do PSD consideram que a instalação de uma Unidade de Queimados Pediátrica na região Norte “não deverá prejudicar a criação de uma unidade similar na região Centro”.



Carlos Silva e Sousa (1957-2018)



O Partido Social Democrata lamentou o falecimento do presidente da Câmara Municipal de Albufeira, Carlos Silva Sousa. O autarca faleceu na madrugada de sexta-feira, vítima de doença súbita.

Foi vereador, presidente da Assembleia Municipal de Albufeira e deputado à Assembleia da República entre 2011 e 2015 e membro da assembleia intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Algarve. Foi presidente da Secção do PSD de Albufeira, vice-presidente do PSD/Algarve e ainda conselheiro nacional.

Licenciado em Direito, Carlos Silva e Sousa nasceu em 13 de abril de 1957. Além da vida política e do exercício da advocacia, Carlos Silva e Sousa era ainda agricultor e foi um dos pioneiros na produção de Vinhos de Qualidade do Algarve, bem como presidente da Junta de Agricultores do Perímetro de Rega de Benaciate.

O PSD relembra o seu contributo para a vida política e para a social-democracia e endereça à sua família as mais sentidas condolências nesta hora que a todos apanhou de surpresa.

A Câmara Municipal de Albufeira decretou três dias de luto municipal. Em comunicado, a autarquia descreveu o seu desaparecimento como “uma perda irreparável para Albufeira”. “Albufeira perdeu um homem grande, íntegro e dialogante, alegre e generoso e, principalmente, sempre disponível para todos”, lê-se na nota da autarquia, que elogia ainda a sua “invulgar cultura democrática e elevação pública”.

Aproveitamento dos fundos europeus exige “outra ambição”



O presidente do PSD/Açores considerou que o aproveitamento dos fundos europeus na Região “obrigava a outra ambição”, alegando que “faltam ainda muitos resultados” da aplicação das verbas comunitárias. “Nos 42 anos de Autonomia e nos 32 de integração europeia passámos de nove ilhas para uma Região. Não tínhamos energia elétrica, não tínhamos portos, não tínhamos aeroportos, não tínhamos estradas, não tínhamos hospitais e centros de saúde. Agora temos a infraestrutura, mas faltam-nos ainda muitos resultados”, afirmou Duarte Freitas.

O líder dos social-democratas açorianos, que falava num debate parlamentar sobre a União Europeia pós-2020, considera que “os apoios europeus, geridos em Autonomia política, obrigavam a outra ambição”. “A Europa ajudou-nos, o dinheiro fez obra, mas muitas das nossas políticas falharam. De forma tristemente eloquente, temos a Educação como o nosso maior falhanço e por isso não nos libertámos verdadeiramente como povo. Não desenvolvemos o potencial de todos e cada um dos açorianos”, disse.

De acordo com Duarte Freitas, apesar dos fundos recebidos da União Europeia, os Açores têm uma “sociedade fragilizada”, com os “piores indicadores na pobreza, na exclusão, na violência doméstica, nas dependências, na gravidez precoce, no insucesso e abandono escolar”.

Para o líder social-democrata regional, no “falhanço da Educação nos Açores” encontram-se “muitas das razões para que a igualdade de oportunidades continue a faltar”, na Região.

O presidente do PSD/Açores sublinhou que em 2026, quando forem comemorados os 50 anos da Autonomia regional e estiver já em vigor o próximo quadro comunitário de apoio, “só teremos razões justas para celebrar se ultrapassarmos, nos próximos oito anos, os falhanços que não resolvemos em 42”.

“A Autonomia deveria puxar-nos para cima em relação a Portugal e à Europa, mas algumas políticas puxaram os Açores para trás. Por isso, para comemorar os 50 anos da Autonomia de cabeça erguida, devemos ter na Educação a prioridade das prioridades”, frisou.

Duarte Freitas defendeu que, para além de uma “mudança profunda” nas políticas educativas, é necessário estabelecer a “coesão social e territorial” como objetivo global para o próximo quadro comunitário de apoio.

“A modelação territorial e sectorial dos apoios deve reconhecer as necessidades e potencialidade de cada ilha e de cada setor. Temos de incentivar de forma diferente e mais forte o investimento, o empreendedorismo e a empregabilidade nas zonas das nossas ilhas – e temos zonas dessas em todas as ilhas – onde se registam maio-

res dificuldades de fixação de pessoas e onde cresce a desertificação humana e o envelhecimento populacional”, considerou.

O presidente do PSD/Açores referiu que é preciso “organizar um programa de combate à insularidade e dupla insularidade com uma visão global dos transportes aéreos, marítimos e terrestres”, de modo a que exista uma “verdadeira coesão territorial”.

“Nos 50 anos da Autonomia devemos querer comemorar uma Educação que nos puxe para cima e promova a coesão social, e um programa de incentivos modelado às diferentes realidades de todas as parcelas do arquipélago, associado a um sistema logístico de transporte que assegure a coesão territorial”, afirmou.

Duarte Freitas acrescentou que, na negociação das perspetivas financeiras da União Europeia pós-2020, “o verdadeiro argumento, a real medida e a principal alavanca das nossas posições junto das instituições comunitárias, é o estatuto da ultraperiferia”.

“Foquemo-nos no essencial e deixemos o acessório: é ao conceito de ultraperiferia que nos devemos agarrar. Temos condições, se soubermos aproveitar, para dar um grande passo em frente nos apoios e derrogações para fazer face à nossa necessidade e especificidade”, disse o presidente do PSD/Açores.

POVO LIVRE

Director: Diogo Vasconcelos

Internet: www.psd.pt - E-Mail: povolive@psd.pt

Durão Barroso no Distrito de Braga



Situação na Saúde e no sector têxtil esteve no epicentro das atenções

- reactivar o Hospital de Vizela
- preocupação com a liberalização mundial dos têxteis e vestuário
- aumento dos combustíveis tem de obrigar a uma revisão do salário mínimo e das pensões

página 8

Durão Barroso no XV Congresso Nacional da JSD Em Portugal não há política de juventude

página 7

Primeira reunião do "Gabinete Sombra"

Arranque de um percurso que levará o PSD a concretizar uma alternativa ao Governo socialista

● disse Durão Barroso

página 7

Edição n.º 1213 do "Povo Livre", de 19 de abril de 2000. Manchete: "Durão Barroso no Distrito de Braga: Situação na Saúde e no sector têxtil esteve no epicentro das atenções". Diogo Vasconcelos era o diretor do "Povo Livre".

CONVOCATÓRIAS DO PSD

Recepção

Terça-feira até 12h00

Para: Fax: 21 3973168

email: convocatorias@psd.pt



ALCOBAÇA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD convoca-se a Assembleia de Secção de Alcobaca para reunir no próximo dia 22 de Março de 2018 (quinta-feira) pelas 21h00 na sede, sita na Av. Prof. Eng.º Joaquim Vieira Natividade, com a seguinte

Ordem de trabalhos

- 1 – Análise da situação política
- 2 – Outros assuntos

AMARES

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção de Amares para reunir no próximo dia 31 de Março 2018, (sábado) pelas 14h00, na sede, sita Rua Francisco Bernardo Sousa Monteiro, n.º 36, - Ferreiros - Amares, com a seguinte

Ordem de trabalhos:

Ponto único - Eleição da Comissão Política de Secção.

Notas

- As listas candidatas devem ser entregues, na sede da Secção, ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção, ou a quem estatutariamente o possa substituir até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

A sede encontra-se aberta nos seguintes horários dia 24 de Março das 14h00 às 15h00 no dia 27 das 21h00 às 22h00

- As urnas estão abertas das 14h30 às 19h00

BRAGANÇA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção, de Bragança para reunir no próximo dia 07 de Abril de 2018 (sábado), pelas 14h00, no Auditório Paulo Quintela (sala de espelhos), sito na Rua Abílio Beça n.º 77, - Bragança, com a seguinte

Ordem de trabalhos:

Ponto único - Eleição da Comissão Política de Secção e da Assembleia de Secção

Notas

- As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral. A sede está aberta para o efeito das 21h00 às 24h00

- As urnas estão abertas das 14h00 às 20h00

CABECEIRAS DE BASTO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Cabeceiras de Basto, para reunir, no próximo dia 31 de Março de 2018, (sábado) pelas 16h00, na sede, sita no Quinchoso – Cabeceiras de Basto), com a seguinte

Ordem de trabalho:

Ponto único – Eleição dos órgãos da Secção (Mesa da Assembleia de Secção e Comissão Política de Secção).

Notas

- As listas candidatas devem ser entregues, na sede da Secção, ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

- As urnas estão abertas das 16h00 às 19h00.

CADAVAL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção do Cadaval, para reunir no próximo dia 31 de Março de 2018, pelas 17h00, na sede, sita na Rua D. Fernando nº 12, com a seguinte

Ordem de trabalhos:

1 - Eleição da Comissão Política e da Mesa da Assembleia de Secção.

Notas

- As listas candidatas devem ser entregues, na sede da Secção, ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

- As urnas estão abertas das 17h00 às 19h00.

COIMBRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD convoca-se a Assembleia de Secção de Coimbra para reunir, em sessão ordinária, no próximo dia 12 de Março de 2018 (segunda-feira), pelas 21h30 na sede distrital, sita na Rua Lourenço Almeida Azevedo, nº 16, com a seguinte

Ordem de trabalhos

- 1 – Informações gerais
- 2 – Análise do plano de saneamento financeiro
- 3 – Aprovação de contas relativas ao ano de 2017
- 4 – Análise da situação política

ÉVORA / DISTRIAL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD convoca-se a Assembleia Distrital de Évora para reunir no próximo dia 05 de Março de 2018, pelas 21h30, na sede distrital, sita na Rua Cândido dos Reis, nº 48, com a seguinte

Ordem de trabalhos

- 1 – Balanço do XXXVII Congresso do PSD
- 2 – Análise da situação política actual
- 3 – Aprovação do orçamento para 2018
- 4 – Aprovação das contas do ano de 2017

SANTARÉM / DISTRIAL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD convoca-se a Assembleia Distrital de Santarém para reunir no próximo dia 05 de Março de 2018 (segunda-feira), pelas 21h00 no Auditório do Centro Cultural Elvino Pereira – Mação, com a seguinte

Ordem de trabalhos

- 1 – Apreciação e votação de contas do ano de 2017
- 2 – Análise da situação política actual

**SEVER DO VOUGA
ALTERAÇÃO DE DATA E HORA**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Sever do Vouga, para reunir no próximo dia 17 de Março de 2018 (sábado), pelas 14h00, na sede, sita na Rua do Casal, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

Ponto único - Eleição dos órgãos da Secção Mesa da Assembleia de Secção Comissão Política de Secção.

Notas

- As listas candidatas devem ser entregues, ao Presidente da Assembleia de Secção ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

- As urnas estão das 14h00 às 20h00



**RECTIFICAÇÃO
NÚCLEO DE LOUROSA**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoco a Assembleia do Núcleo Residencial da JSD de Lourosa, para o dia 24 de Março de 2018 pelas 14h00, no Pavilhão Gimnodesportivo de Lourosa, sito na Rua da Escola C+S Lourosa, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Mesa do Plenário e Comissão Política de Núcleo.

Nota:

O acto eleitoral decorrerá entre as 14h00m e as 16 horas.

As listas candidatas devem ser entregues na Sede Concelhia, sita na Rua dos Descobrimentos, n.º 18, na Freguesia da Feira, ao Presidente da Mesa ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 23h59m do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

**RECTIFICAÇÃO
IV CONGRESSO DISTRIAL DE LISBOA ÁREA OESTE**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e do Regulamento, convoco o IV Congresso Distrital da JSD Lisboa Área Oeste para o próximo dia 17 de Março, sábado, pelas 15 horas, na sede da JSD Lourinhã, sita na rua Adelino Amaro da Costa, nº27, cave A com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Credenciação dos Membros do Congresso;
- 2 – Abertura e Boas Vindas;
- 3 – Apresentação e apreciação do Relatório de Atividades da Comissão Política Distrital no ano de 2017;
- 4 – Apresentação e discussão das moções sectoriais para o mandato 2018-2020;
- 5 – Apresentação e discussão das moções de estratégia global para o mandato 2018-2020;
- 6 – Votação das moções sectoriais;
- 7 – Outros pontos de interesse da JSD Distrital Lisboa Área Oeste;
- 8 – Eleição dos órgãos distritais para o mandato 2018-2020 (urnas abertas das 18 às 18:30 horas);
- 9 – Apuramento dos resultados e divulgação;
- 10 – Encerramento dos trabalhos.

**RECTIFICAÇÃO DE LOCAL
IV CONGRESSO DISTRIAL DA JSD VILA REAL**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais e do Regulamento Eleitoral da JSD dá-se cumprimento ao estabelecido e convoca-se o IV Congresso Distrital da JSD Vila Real para decorrer no dia 17 de Março de 2018 (sábado), pelas 15h30, na Quinta do Paço – Estrada Nacional 322, Km 3 Arroios, no Concelho de Vila Real, de acordo com a seguinte ordem de trabalhos do IV Congresso Distrital da JSD Vila Real:

- 1 – Abertura e Boas vindas;
- 2 – Apresentação e discussão das moções sectoriais;
- 3 – Apreciação do mandato Distrital cessante;
- 4 – Apresentação das moções de estratégia global e candidaturas;
- 5 – Eleição dos órgãos Distritais para o mandato 2018/2020 e votação das propostas de Distinções Honorárias (as urnas estarão abertas entre as 17h e as 18h);
- 6 – Votação das moções sectoriais, em simultâneo com a eleição dos órgãos distritais;
- 7 – Anúncio das Distinções Honorárias;
- 8 – Tomada de Posse dos órgãos, após apuramento e publicitação dos resultados;
- 9 – Encerramento.

ALVAIÁZERE

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, serve a presente para convocar os militantes desta secção para o Plenário Concelhio Ordinário da JSD de Alvaiázere a ter lugar no dia 10 de Março, pelas 21h30m, na sede do PSD de Alvaiázere, sita na Estrada N.º Senhora dos Covões, nº1, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Informações;
- 2 – Análise da situação política local, distrital e nacional;
- 3 – Outras informações.

CHAVES

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário de militantes da Concelhia da JSD de Chaves, para reunir, no próximo dia 31 de Março de 2018, (sábado) pelas 14h30, na sede do PSD/JSD Chaves, sita na Av. Tenente Valadim, 47 - E, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único – Eleição da Mesa do Plenário Concelhio de Chaves.

NOTAS:

O acto eleitoral decorrerá entre as 14h30 e as 17h30. As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa do Plenário Concelhio da JSD de Chaves ou a quem estatutariamente o possa substituir, na morada supra citada até às 23h59m do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

ODIVELAS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se o Plenário Concelhio da JSD Odivelas para reunir em sessão ordinária no dia 8 de Março de 2018, pelas 21:00h, na sede concelhia da JSD/PSD Odivelas, situado na Rua Combatentes do Ultramar 20-A Odivelas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Informações;
- 2 – Balanço do Mandato JSD Odivelas 2016-2018;
- 3 – Debate sobre as eleições para os Órgãos Nacionais da JSD da Comissão Política Concelhia JSD Odivelas – mandato 2018-2020;
- 4 – Outros Assuntos.

RECTIFICAÇÃO DE HORÁRIO OLIVEIRA DO BAIRRO

ELIÇÃO DOS DELEGADOS AO XXV CONGRESSO NACIONAL DA JSD

Dia: 17 de Março de 2018
 Horário da Votação: das 14h00 às 17h00
 Local: Sede do PSD R. do Floral, n.º 168 - 1.º D
 Local de entrega das Listas: Sede do PSD R. do Floral, n.º 168 - 1.º D

PORTO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da Juventude Social Democrata, convoca-se o Plenário da Concelhia da JSD Porto para reunir no próximo dia 12 de Março de 2018, pelas 21h30 horas, na Sede do PSD e da JSD Bonfim, sita na Avenida Rodrigues de Freitas, nº 46, Porto, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Análise da situação política;
- 2 – Informações.

NÚCLEO DE ARGONCILHE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoco a Assembleia do Núcleo Residencial da JSD de Argoncilhe, para o dia 31 de Março de 2018 pelas 17h30m, no Largo Joaquim da Silva Tavares, 4535-009, Argoncilhe, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Mesa do Plenário e Comissão Política de Núcleo.

Nota:

O acto eleitoral decorrerá entre as 17h30m e as 19h30m.

As listas candidatas devem ser entregues na Sede Concelhia, sita na Rua dos Descobrimentos, n.º 18, na Freguesia da Feira, ao Presidente da Mesa ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 23h59m do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

NÚCLEO DO CENTRO HISTÓRICO DO PORTO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes do núcleo do Centro Histórico - Porto para reunir em Plenário Eleitoral a realizar no próximo dia 31 de Março de 2018, pelas 18h00m, no Edifício da antiga Junta de Freguesia da Sé, Rua de Augusto Rosa, 198, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Comissão Política do núcleo do Centro Histórico – Porto.

Nota:

As listas candidatas deverão ser entregues em duplicado ao Presidente da Mesa do Núcleo ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 23h59m do terceiro dia anterior ao acto eleitoral, no Edifício da antiga Junta de Freguesia da Sé, Rua de Augusto Rosa, 198, respeitando as normas dos estatutos nacionais e demais regulamentos aplicáveis da JSD. As urnas estarão abertas entre as 18h00m e as 20h00m.

NÚCLEO DE PAÇOS DE BRANDÃO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoco a Assembleia do Núcleo Residencial da JSD de Paços de Brandão, para o dia 31 de Março de 2018 pelas 14h00m, no Largo da igreja, nº36, Apartado 91, 4535-275, Paços de Brandão, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Mesa do Plenário e Comissão Política de Núcleo.

Nota:

O acto eleitoral decorrerá entre as 14h00m e as 16h00m.

As listas candidatas devem ser entregues na Sede Concelhia, sita na Rua dos Descobrimentos, n.º 18, na Freguesia da Feira, ao Presidente da Mesa ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 23h59m do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

ESTA CONVOCATÓRIA PERTENCE AO PL ANTERIOR NESD/JSD ISEG

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se os militantes da JSD inscritos no Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa, para as eleições do Núcleo de Estudantes Sociais Democratas da referida instituição, a decorrer no próximo dia 8 de Março de 2018, das 15h às 17h, na sala 208 F1, sita na Rua do Quelhas 6, 1200-781 Lisboa, ISEG-UL. Com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição dos órgãos da Direção e da Mesa do Plenário do NESD ISEG.

Nota:

As listas deverão ser entregues ao Coordenador Distrital do Ensino Superior, até às 23h59 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral, no local supra indicado, respeitando as normas dos Estatutos Nacionais e do Regulamento Eleitoral da JSD.

PSD TV

Acompanhe-nos no dia-a-dia...

- Conferências de Imprensa, Transmissões em direto, Discursos e Intervenções políticas**
- Entrevistas, Opinião, História, Iniciativas**
- O dia-a-dia da atividade do PSD**
- Noticiário semanal todas as sextas-feiras**